

## Detalhes da Monografia

<b>Autor(a):</b>	<b>Ano:</b>
Amanda Garcia Marcilio	2010
<b>Co-autor 1:</b>	<b>Co-autor 2:</b>
Angela Maria Geraldo Pierin	
<b>Título:</b>	<b>Title:</b>
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM COMUNIDADES ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO	PREVALENCE OF HYPERTENSION IN COMMUNITY SEVENTH-DAY ADVENTISTS IN THE SOUTH ZONE OF SÃO PAULO
<b>Resumo:</b>	
<p>As doenças cardiovasculares são as principais causas de mortalidade no Brasil, sendo a hipertensão arterial uma patologia altamente prevalente. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de hipertensão arterial em comunidades Adventistas do Sétimo Dia da Zona Sul da Cidade de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal de campo, de abordagem quantitativa. Os critérios de inclusão foram: idade <math>\geq 18</math> anos, ser batizado e freqüente aos cultos religiosos da igreja, não gestante e saber ler e escrever. Foram realizadas três medidas consecutivas da pressão arterial com aparelho automático validado. Utilizou-se a escala de Religiosidade de Duke-DUREL para avaliação da religiosidade. Foram estudadas 100 pessoas, com <math>39,26 \pm 15,1</math> anos, 60% mulheres, 65% brancos, 37% com ensino superior completo, 49% com renda familiar superior a 7 salários mínimos, índice de massa corporal <math>25,1 \pm 4,56 \text{ kg/m}^2</math>, todos referiram não fumar ou ingerir bebida alcoólica e 51% praticavam atividade física pelo menos uma vez por semana. A pressão arterial foi <math>119,58 \pm 15,86 / 70,74 \pm 9,71 \text{ mmHg}</math>. A prevalência total de hipertensão foi 14% e 11% referiram hipertensão. Nos hipertensos, a maioria era mulher (63,6%), branco (81,8%), com <math>62,2 \pm 6,18</math> anos e descobriu que tinha hipertensão quando se sentiu mal (54,5%). A Escala de Religiosidade mostrou que 60% freqüentavam a igreja mais que uma vez por semana; 86% dedicavam tempo para atividades religiosas individuais pelo menos uma vez por semana; 88% sentiam a presença do Espírito Santo em sua vida; 73% afirmaram que suas crenças religiosas estão por trás de sua maneira de viver; e 74% se esforçavam muito para viver a religião em todos os aspectos de sua vida. Dessa forma, o estudo mostrou que a prevalência de hipertensão arterial em comunidades adventistas é menor que a de outros estudos, o que sugere que os hábitos e estilos de vida dessas pessoas ligados à religiosidade possam ser benéficos, atuando como fator de proteção para a hipertensão.</p>	
<b>Summary:</b>	
<p>Cardiovascular diseases are the main causes of death in Brazil, with hypertension a disease highly prevalent. This study aimed to evaluate the prevalence of hypertension in the evangelical community Seventh Day Adventists of the South Zone of the City of São Paulo. This is a cross-sectional study, with quantitative approach. Inclusion criteria were age <math>\geq 18</math> years, be baptized and frequent the religious cults of the church, not pregnant and knowing how to read and write. Three consecutive measurements of blood pressure were performed with validated automatic device. Duke Religious Index- Durel were used to assess religiosity. 100 people were studied, with <math>39,26 \pm 15.1</math> years, 60% women, 65% white, 37% with college degree, 49% with family incomes greater than 7 minimum wages, body mass index <math>25.1 \pm 4,56 \text{ kg/m}^2</math>, all reported not smoking or drinking alcohol and 51% practice physical exercises at least once a week. The values of blood pressure measurement were <math>119.58 \pm 15.86 / 70.74 \pm 9.71 \text{ mmHg}</math>. The overall prevalence of hypertension was 14% and 11% reported high blood pressure. In hypertensive patients, the majority were women (63.6%), white (81.8%), with <math>62.2 \pm 6.18</math> years and found that had hypertension when they felt ill (54.5%). The Religiosity Index showed that 60% attended church more than once a week; 86% devoted time to individual religious activities at least once a week; 88% felt the presence of the Holy Spirit in their life; 73% said that their religious beliefs are behind their way of living; and 74% were struggling hard to live the religion in all aspects of their life. Thus, the study showed that the prevalence of hypertension in Adventist communities is lower than other studies, which suggests that habits and lifestyles of these people related to religion might be beneficial, acting as a protective factor for hypertension.</p>	
<b>Palavra-chave:</b>	<b>Keywords:</b>
hipertensão arterial, prevalência, adventistas	hypertension, prevalence, adventists

[sair](#)
 [Imprimir](#)